

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE – CIB

ESTADO DE SÃO PAULO

ATA da 319ª Reunião da CIB

DATA/HORÁRIO: 17/02/2022 – 14h30min

LOCAL: Sala de Reuniões do CES

MEMBROS TITULARES (presentes)

Dr. Eduardo Ribeiro Adriano
Dra. Silvany L. Cruvinel Portas
Dr. Osmar Mikio Moriwaki
Dra. Alexandra Mariano Fidêncio
Dra. Regiane A. Cardoso de Paula
Dr. Geraldo Reple Sobrinho
Dra. Carmem Silvia Guariente
Dra. Adriana Martins de Paula

MEMBROS SUPLENTE (presentes)

Carlos Alberto de Castro Soares
Eliana de Fátima Paulo

Participantes: (listados apenas os nomes legíveis)

Adriana Bugno
Alina Zoqui de Freitas Cayres
Aparecida Linhares Pimenta
Arnaldo Sala
Dalton Fonseca Jr.
Gizelda Katz
Lídia Tobias Silveira
Luciano Eloy
Manoel Eugenio Jr.
Maria do Carmo R. S. Camis
Mariana Alves Melo
Pamella Lucas
Rebeca Politti
Sandra Regina Sestokas
Sirlene Caminada
Sonia Aparecida Alves
Tatiana Lang D' Agostini
Telma Carvalhanas
Wilson Roberto Lima

I. Aprovação da ATA anterior

Dra. Silvany L. C. Portas, Coordenadora da Coordenadoria de Planejamento de Saúde – CPS/SES, inicia a reunião da CIB e comunica que a partir deste ano de 2022, de acordo com a solicitação do Secretário Executivo Dr. Eduardo, a composição da CIB, contará com a presença de todos os coordenadores da SES sempre que possível, porém, eventualmente virão os seus substitutos, caso haja outro compromisso dos coordenadores na mesma data. Apresenta a todos Dra. Rebeca Politti, Coordenadora da Coordenadoria de Defesa e Saúde Animal (CDSA).

Dr. Geraldo Reple Sobrinho, Presidente do COSEMS/SP e Secretário Municipal de Saúde de São Bernardo do Campo, cumprimenta a todos desejando uma reunião produtiva.

Dr. Eduardo Adriano, Secretário Executivo da SES/SP, cumprimenta a todos, pede desculpas pelo atraso e deseja uma ótima reunião.

Dra. Silvany L. C. Portas, Coordenadora da CPS, pergunta se há alguma observação a ser feita com relação à ata anterior. Na ausência de manifestações a mesma é aprovada por unanimidade.

II. HOMOLOGAÇÕES

1. Portaria GM/MS 2.226 DE 18/09/2009 – Liberação da 3ª Parcela – referente à Política Nacional de Atenção Básica – Implantação de Unidade Básica de Saúde.

DRS	MUNICIPIO	Nº PROPOSTA	Certificado de Conclusão
PRESIDENTE PRUDENTE	REGENTE FEIJÓ	15538.451000/1140-03	OK

Relatoria: AB/CRS/SES

2. Emendas Parlamentares Federais

DRS	MUNICÍPIO	NOME DA UNIDADE	Nº da Proposta	Objeto	Valor Solicitado (R\$)	Contrapartida (se houver)
ARARAQUARA	SANTA LÚCIA	SMS Santa Lúcia	409400011030150119 2E890035	Custeio Incremento (PAB)	300.000,00	-
ARARAQUARA	SANTA LÚCIA	SMS Santa Lúcia	360004239302/02- 100	Custeio Incremento (PAB)	30.500,00	-

BAIXADA SANTISTA	CUBATÃO	Secretaria Municipal de Saúde	36000.4226672/02-100	Incremento PAB	200.000,00	-
BAIXADA SANTISTA	GUARUJÁ	Fundo Municipal de Saúde de Guarujá	36000.4241362/02-100	Incremento PAB SESAU	200.000,00	-
BAIXADA SANTISTA	PERUÍBE	Secretaria Municipal de Saúde	36000.4253152/02-100	Incremento MAC	300.000,00	-
CAMPINAS	JUNDIAÍ	Ambulatório de Especialidades NIS	13875.7590001/21-001	Estruturação Atenção Especializada Equipamento e Material Permanente	207.068,00	-
CAMPINAS	ATIBAIA	Secretaria de Saúde	13901091000121004	Equipamentos e material permanente para unidade de atenção especializada em saúde	200.000,00	-
CAMPINAS	JAGUARIÚNA	Secretaria Municipal de Saúde de Jaguariúna CNES 6342124	36000.4257172/02-100	Custeio da Média e Alta Complexidade	7.078.726,00	-
CAMPINAS	ITUPEVA	Secretaria de Saúde	36000.4187872/02-100	Incremento Temporário PAB	150.000,00	-
MARÍLIA	MARÍLIA	Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Marília	38990002	Aquisição de mesa cirúrgica elétrica, aparelho de anestesia, foco cirúrgico de teto, mesa para refeição, poltrona hospitalar, cama hospitalar tipo fawler elétrica	500.000,00	-
MARÍLIA	MARÍLIA	Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Marília	81000792	INCREMENTO MAC	500.000,00	-
MARÍLIA	MARÍLIA	Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Marília	71250005	INCREMENTO MAC	382.863,00	-
MARÍLIA	MARÍLIA	Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Marília	25170002	INCREMENTO MAC	300.000,00	-
MARÍLIA	MARÍLIA	Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Marília	41190004	INCREMENTO MAC	200.000,00	-
MARÍLIA	MARÍLIA	Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Marília	40350001	INCREMENTO MAC	200.000,00	-
MARÍLIA	OURINHOS	Santa Casa de Ourinhos	36000.4254.232/02-100	INCREMENTO MAC	3.161.000,00	-
MARÍLIA	TUPÃ	Secretaria Municipal de Saúde de Tupã	36000.4229692/02-100	INCREMENTO PAB	100.000,00	-
MARÍLIA	TUPÃ	Secretaria Municipal de Saúde de Tupã	36000.4236152/02-100	INCREMENTO MAC	200.000,00	-
RIBEIRÃO PRETO	MONTE ALTO	Secretaria Municipal de Saúde	360004219522/02-100	Incremento PAB	200.000,00	-

RIBEIRÃO PRETO	MONTE ALTO	Irmandade de Misericórdia do Hospital da Santa Casa de Monte Alto	360004233752/02-100	Incremento MAC	200.000,00	-
RIBEIRÃO PRETO	MONTE ALTO	Irmandade de Misericórdia do Hospital da Santa Casa de Monte Alto	3600042417728/02-100	Incremento MAC	165.000,00	-
RIBEIRÃO PRETO	MONTE ALTO	Secretaria Municipal de Saúde	360004247102/02-100	Incremento PAB	500.000,00	-
RIBEIRÃO PRETO	PRADÓPOLIS	Unidade de Pronto Atendimento Waldemar Balatore CNES 9746382 e Centro Médico Municipal Januário Theodoro de Souza CNES 2058715	36000.4169382/02-100	Incremento MAC	300.000,00	-
RIBEIRÃO PRETO	PRADÓPOLIS	Unidade Básica de Saúde Lineu Zacharias CNES 2058758	13870.703000/1210-10	Aquisição de Equipamento e Material Permanente	199.936,00	-
RIBEIRÃO PRETO	BATATAIS	Secretaria Municipal de Saúde	36000.424819/2021-00	Incremento PAB	500.000,00	-
RIBEIRÃO PRETO	BATATAIS	Secretaria Municipal de Saúde	36000.422636/2021-00	Incremento MAC	500.000,00	-
RIBEIRÃO PRETO	BATATAIS	Secretaria Municipal de Saúde	36000.423281/2021-00	Incremento MAC	500.000,00	-
RIBEIRÃO PRETO	BATATAIS	Secretaria Municipal de Saúde	10427.6540001/21-008	Investimento – Atenção Especializada	199.151,00	-
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	PLANALTO	SMS de Planalto	360004227282/02-100	Incremento PAB	110.000,00	-
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	POTIRENDABA	SMS de Potirendaba	360004223322/02-100	Incremento PAB	200.000,00	-
SOROCABA	RIVERSUL	Pronto Atendimento Municipal - Riversul	11260.888000/1210-19	Aquisição de Equipamento e Material Permanente	300.000,00	-

Relatoria: CRS/SES

3. Municípios contemplados mediante Portarias Específicas com Recursos Federais repassados na modalidade Programa/Ação – Propostas Cadastradas no Fundo Nacional de Saúde, mediante Programas/Ações definidos pelo Ministério da Saúde.

DRS	MUNICÍPIO	UNIDADES CONTEMPLADAS	Nº Proposta	Portaria	AÇÃO	VALOR
MARÍLIA	ASSIS	Ambulatório de Especialidades de Assis CNES: 2038145	11516.639000/1210-02	Portaria 4014	Aquisição de Equipamento e Material Permanente para Atenção Especializada em Saúde	149.859,00

Relatoria: CRS/SES

4. UDM – Unidades Dispensadoras de Medicamentos – Hepatites Virais, homologadas pela CIR. Portaria Nº 1.537, 12/06/2020 e Deliberação CIB 92, 23/10/2020.

DRS	REGIÃO DE SAÚDE	MUNICÍPIO	SERVIÇO DE SAÚDE	CNES	GESTÃO	NÚMERO DE OFÍCIO
I	Alto Tietê	SUZANO	SAE CTA SUZANO	6259669	MUNICIPAL	Ofício GVE VIII nº124/2021
VII	Região Metropolitana de Campinas	CAMPINAS	HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO	2082128	MUNICIPAL	Ofício nº26 CRS/DRS7/CPA/NORS
VII	Região Metropolitana de Campinas	NOVA ODESSA	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE NOVA ODESSA	6351093	MUNICIPAL	Ofício nº26 CRS/DRS7/CPA/NORS

Relatoria: CVE/CCD/SES

5. Referendar Deliberações CIB *ad referendum*, publicadas antes da reunião da CIB, de 17/02/2022 abaixo relacionadas:

DELIBERAÇÃO CIB	ASSUNTO	DATA/PUBLICAÇÃO - D.O.E.
177	AD REFERENDUM VACINAÇÃO CRIANÇAS DE 5 A 11	29/12/2021
178	AD REFERENDUM DISTRIBUIÇÃO RECURSOS PT 3829/2021	29/12/2021
179	AD REFERENDUM SOLICITAÇÃO RECURSOS MUNICÍPIO DE GUARULHOS	30/12/2021
183	AD REFERENDUM SOLICITAÇÃO RECURSOS MUNICÍPIO DE ITUVERAVA	31/12/2021
01	AD REFERENDUM TRANSFERENCIA DE TETO FAEC ENTRE GESTORES CIRURGIAS ELETIVAS DEZ 2021	14/01/2022
02	AD REFERENDUM HOMOLOGAÇÕES JANEIRO 2022	18/01/2022
03	AD REFERENDUM TETO MAC/SISMAC e TRANSFERÊNCIA DE TETO EXCEPCIONAL FEVEREIRO 2022	28/01/2022
04	AD REFERENDUM APROVAÇÃO E INCORPORAÇÃO LEITOS UTI	21/01/2022
05	AD REFERENDUM NOTA TÉCNICA ALERTA EPIDEMIOLÓGICO PRESCRIÇÃO E USO RACIONAL DO MEDICAMENTO OSELTAMIVIR	25/01/2022
06	AD REFERENDUM NOTA TÉCNICA PROGRAMAÇÃO DISTRIBUIÇÃO E FLUXO DE ACESSO OSELTAMIVIR E ZANAMIVIR PARA INFLUENZA	29/01/2022
08	AD REFERENDUM NOTA TÉCNICA RECOMENDAÇÕES TESTAGEM COVID 19	02/02/2022
09	AD REFERENDUM ATUALIZAÇÃO MAPA LEITOS COVID 24ª REMESSA	08/02/2022
10	AD REFERENDUM TRANSIÇÃO PARA USO EXCLUSIVO DE ESQUEMAS PANGENOTÍPICOS NO TRATAMENTO DA HEPATITE C NO ESTADO DE SÃO PAULO.	16/02/2022

Dra. Silvany L. C. Portas, Coordenadora da CPS, esclarece que o item 5 das homologações está referendando todas as Deliberações *ad referendum* publicadas em janeiro de 2022. Esclarece ainda que, a Deliberação CIB 08/2022, aprovou *ad referendum* a Nota Técnica CIB de recomendações de testagem, porém, houve uma alteração no texto e será republicada amanhã 18/02/2022. Coloca que a Deliberação CIB 09/2022, foi publicada para atualização do mapa de leitos Covid, 24ª remessa, considerando que houve o recrudescimento da doença nestes dois primeiros meses, e a necessidade de aumento do

número de leitos. Diz que, a habilitação pelo Ministério foi autorizada até 20/02/2022, para inserir no SAIPS com pagamento por produção, conforme publicado em portaria. Ressalta que vários prestadores ainda não alimentaram o SAIPS e que estão sendo cobrados diariamente, pois, quem não alimentar o SAIPS, não terá a autorização publicada.

Encaminhamento: Todos os itens foram aprovados.

II. PACTUAÇÕES E DISCUSSÕES

1. Transferências de teto MAC:

1.1 Transferência de Teto MAC entre gestores na região de abrangência do DRS de São João da Boa Vista e DRS de Araçatuba.

DRS	MUNICIPIO	ALTERAÇÃO CIB		MOTIVO
		RECEBE	TRANSFERE	
SÃO JOÃO DA BOA VISTA	ESPÍRITO SANTO DO PINHAL	14.085,35		Recebe a importância de R\$ 14.085,35/ano do teto financeiro MAC da GESTÃO ESTADUAL referente a transferência de 1 paciente alocado no INSTITUTO BEZERRA DE MENEZES - ESPÍRITO SANTO DO PINHAL - CNES 2084384 NÍVEL III - PT MS/SAS 423, 30/11/2009 para Residência Terapêutica no município de ESPÍRITO SANTO DO PINHAL (351518) em GESTÃO MUNICIPAL. Aprovado na CIR de 25/01/2022.
ARAÇATUBA	ARAÇATUBA	14.085,35		Recebe a importância de R\$ 14.085,35/ano do teto financeiro MAC da GESTÃO ESTADUAL referente a transferência de 1 paciente alocado no CRCB-CENTRO DE REABILITAÇÃO DE CASA BRANCA - Gestão Estadual, Nível III - CNES 2749033 para Residência Terapêutica no município de ARAÇATUBA (350280) em GESTÃO MUNICIPAL. Aprovado na CIR de 25/01/2022.

Transferência de teto financeiro MAC a partir da competência março de 2022.

MEMÓRIA DE CÁLCULO

DRS XIV SÃO JOÃO DA BOA VISTA - NÚCLEO DE CREDENCIAMENTO						
Transferência de Teto MAC entre gestores na região de abrangência do DRS XIV - São João da Boa Vista e DRS II Araçatuba	GESTÃO/TIPO DE FINANCIAMENTO	TRANSFERE (T) RECEBE (R)	QUANTIDADE (FÍSICO)	VALOR DIÁRIA PT 2.664 28-10-2009	VALOR TOTAL ANUAL	
INSTITUTO BEZERRA DE MENEZES - Espírito Santo do Pinhal (CNES 2084384)	GE / MAC	(T)	RESIDÊNCIAS TERAPÊUTICAS 1 paciente	38,59	14.085,35	
ESPÍRITO SANTO DO PINHAL (351518)	GM / MAC	(R)	RESIDÊNCIAS TERAPÊUTICAS 1 paciente	38,59	14.085,35	
CRCB - CENTRO DE REABILITAÇÃO DE CASA BRANCA (CNES 2749033)	GE / MAC	(T)	RESIDÊNCIAS TERAPÊUTICAS 1 paciente	38,59	14.085,35	
ARAÇATUBA (350280)	GM / MAC	(R)	RESIDÊNCIAS TERAPÊUTICAS 1 paciente	38,59	14.085,35	
				TOTAL	28.170,70	

1.2 Transferência de Teto MAC entre gestores na região de abrangência do DRS de Sorocaba.

DRS	MUNICIPIO	ALTERAÇÃO CIB		MOTIVO
		RECEBE	TRANSFERE	
SOROCABA	SOROCABA	72.562,00		Recebe recursos no valor de R\$ 72.562,00 anual referente a diária de internação de 04 pacientes do Cais Clemente Ferreira do município de Lins, CNES 2081725, Hospital Psiquiátrico Classe Nível I, sob Gestão Estadual, para o município de Sorocaba, que foram transferidos para Residência Terapêutica localizada no município de Sorocaba em consonância com o Plano de Ação Regional da RAPS da RRAS 09. Esta pactuação consta na ATA da CIR de Lins nº 12/2021 - Reunião Ordinária de 20/12/2021.

Transferência de teto financeiro MAC a partir da competência de março de 2022.

MEMÓRIA DE CÁLCULO

DRS	MUNICIPIO / INSTITUIÇÃO	GESTÃO	TRANSFERE (T) RECEBE (R)	Procedimentos por Subgrupos	Quantidade Física anual Procedimentos Correspondentes	Valor Médio do Procedimento na tabela SUS	Valor financeiro anual a ser transferido
6	CAIS Clemente Ferreira de Lins CNES 2081725 Hospital Psiquiátrico Classe Nível I	GE/MAC	T	0303	4 Pacientes (Internado)	49,70	72.562,00
16	Serviço de Residência Terapêutica - Prefeitura do Município de Sorocaba - IBGE 3552205	GM/MAC	R	0303	4 Pacientes (Internado)	49,70	72.562,00
* valor da diária x nº pacientes x 365 dias							72.562,00

1.3 Transferência teto financeiro MAC entre gestores do DRS Piracicaba e DRS Sorocaba.

DRS	MUNICIPIO	ALTERAÇÃO CIB		MOTIVO
		RECEBE	TRANSFERE	
DRS PIRACICABA	ARARAS		R\$ 18.140,50	Transfere recursos no valor de R\$ 18.140,50 anual referente a diária de internação de 1 paciente da Instituição Hospital São Leopoldo Mandic, Município de Araras, CNES: 2082470, CNPJ nº: 44.214.203/0001-56, (Hospital Psiquiátrico Classificado como nível I), sob Gestão Estadual, para o município de Itapetininga, que foi transferido para Residência Terapêutica localizada no município de Itapetininga em consonância com o Plano de Ação Regional da RAPS da RRAS 14 Esta pactuação consta na Ata da CIR de realizada na data de 14/12/2021
DRS SOROCABA	ITAPETININGA	18.140.50		Recebe recursos no valor de R\$ 18.140,50 anual referente a diária de internação de 01 paciente da Instituição Hospital São Leopoldo Mandic, Município de Araras, CNES:2082470, CNPJ nº: 44.214.203/0001-56, (Hospital Psiquiátrico Classificado como nível I), sob Gestão Estadual, para o município de Itapetininga, que foi transferido para Residência Terapêutica localizada no município de Itapetininga em consonância com o Plano de Ação Regional da RAPS da RRAS 14. Esta pactuação consta na Ata da CIR de Araras realizada na data de 14/12/2021.

Transferência de teto financeiro MAC a partir da competência de março de 2022.

MEMÓRIA DE CÁLCULO

DRS	MUNICÍPIO/ INSTITUIÇÃO	GESTÃO	TRANSFERE (T) RECEBE (R)	Procedimentos por Sub Grupos	Quantidade Física anual Procedimentos Correspondentes	Valor Médio do Procedimento na tabela SUS	Valor financeiro anual a ser transferido
DRSX- Piracicaba	Hospital São Leopoldo Mandic, CNES:2082470., CNPJ nº: 44.214.203/0001- 56 (Hospital Psiquiátrico Classe N I)	GE/MAC	(T)	303170093 - tratamento em psiquiatria	365/ano	R\$ 49,70	R\$ 49,70 X 01 X 365 dias =R\$ 18.140,50
DRSXVI- Sorocaba	Itapetininga IBGE 3522307	GM/MAC	(R)	303170093 - tratamento em psiquiatria	01 PACIENTE	R\$ 49,70	R\$ 49,70 X 01 X 365 dias = R\$ 18.140,50

Dra. Silvano L. C. Portas, Coordenadora da CPS, diz que o primeiro item refere-se às transferências de teto MAC entre gestores, todas aprovadas em CIR. Em seguida, solicita a exclusão do item 1.3 sobre o remanejamento de recursos da área de abrangência do DRS de Piracicaba para o DRS de Sorocaba, referente ao município de Itapetininga pois, ocorreu erro no valor e precisa ser recalculado e voltar para a CIR de Itapetininga, para reconhecimento do novo valor, por parte do gestor municipal, e seguir para CIB aprovar.

Encaminhamento: Aprovado.

2. Aprovação das ações de Comunicação e Mobilização Social – Escorpião/Esorpionismo.

Luciano Eloy, Divisão de Zoonoses/CVE/CCD/SES, cumprimenta a todos e apresenta a proposta em relação à estratégia de comunicação e mobilização social no combate ao escorpião e esorpionismo. Em seguida, refere-se a um levantamento dos casos onde se observa um aumento na incidência nos últimos anos, passando de 36 mil acidentes em 2020. Coloca ainda que, em 2021 houve um decréscimo dos casos possivelmente, uma subnotificação, decorrente do recrudescimento da pandemia Covid-19. Afirma que, apesar da diminuição do número de óbitos desde 2018, será necessário reforçar as atividades no combate ao escorpião pois, o número de óbitos ainda é alto. Informa que, no período de 2008 até 2021, foram 70 óbitos no Estado, sendo que 85% foram crianças com até dez anos de idade. Explica que, a proposta tem como foco, dois pontos críticos: a infestação de escorpiões e o tempo que se leva, para o primeiro atendimento médico. Coloca que, observando o histórico dos óbitos se identifica uma demora da percepção dos familiares próximos da vítima (por falta de conhecimento de saber se é picada ou não) em levar ao rápido socorro da criança picada. Ressalta que a proposta de comunicação tem como objetivo sensibilizar a população adulta, em relação a prevenção e socorro ao acidentado.

Explica que, para esta estratégia de comunicação haverá uma rodada de conversa, com o DRS, GVE, SUCEN e a Atenção Básica, através de uma Webinar, com gestores municipais, os coordenadores de vigilância e atenção básica. Informa ainda que haverá uma webinar para capacitar os técnicos e os agentes de saúde, sendo que, estes agentes são atores importantes para levar a comunicação e informação, para dentro dos domicílios. Esclarece que, outra meta será a orientação propriamente dita para a população, com a distribuição de folders para as equipes de saúde e para as vigilâncias, desencadeando uma ação educativa dentro dos municípios pelos agentes, com um fórum que será realizado em agosto/2022, que será instituído o mês eleito para o combate ao escorpionismo. Diz ainda que, a última meta será através de uma webinar com as diretorias regionais de ensino para a sensibilização inicial para orientar os alunos do Ensino Fundamental. Finaliza dizendo que serão elaborados os materiais: newsletter, folder, cartaz, e-book para o empoderamento dos professores nesta questão e para que eles possam aplicar em sala de aula.

Dra. Carmem Sílvia Guariente, 1ª Vice-presidente do COSEMS/SP e Secretária Municipal da Saúde de Araçatuba, coloca que será um trabalho onde cada município deverá se organizar para definir quem irá atuar no domicílio, seja com o agente de saúde, agente comunitário ou agente de endemias, pois, os municípios têm diferentes constituições.

Luciano Eloy, Divisão de Zoonoses/CVE/CCD/SES, concorda que cada município deverá se estruturar para trabalhar de acordo com a sua realidade.

Aparecida Linhares Pimenta, Secretária Executiva do COSEMS/SP, cumprimenta a todos e pergunta se esta proposta vai se chamar semana do escorpião?

Luciano Eloy, Divisão de Zoonoses/CVE/CCD/SES, responde que sim, a princípio o nome será "Semana do Escorpião".

Encaminhamento: Aprovado.

3. Aprovação de aumento de Teto MAC

Dra. Silvany L. C. Portas, Coordenadora da CPS/SES, coloca para aprovação o pleito de aumento de teto MAC do município de Jarinu e Araraquara, sendo que, o pleito referente a gestão estadual trata-se de recurso destinado a FUNFARME, de São José do Rio Preto. Ressalta que todos estes pleitos foram apreciados e aprovados em CIR e pelo grupo Bipartite PPI/Redes.

Encaminhamento: Aprovado.

4. Aprovação do fechamento da transição para CESAF e alinhamento do fluxo de rotina das Hepatites Virais.

Dra. Alexandra Mariano Fidêncio, Coordenadora da Assistência Farmacêutica – CAF/SES, cumprimenta a todos e inicialmente coloca que a responsável pela Divisão de Hepatites Virais/CVE/CCD/SES Sirlene Caminada fez todo o acompanhamento e a coordenação das equipes do programa de Hepatites Virais e fará a apresentação da proposta referente ao resultado da implementação do novo modelo de assistência farmacêutica para as Hepatites Virais. Ressalta que a CAF/SES concluiu que a transição dos medicamentos das Hepatites Virais do Componente Especializado para o componente Estratégico, no Estado de São Paulo foi muito bem-sucedido e considera um processo pioneiro, para concretizar toda a transição.

Sirlene Caminada – CVE/CCD/SES, cumprimenta a todos e coloca que a proposta é apresentar o resultado da implementação do novo modelo de assistência farmacêutica para as Hepatites Virais. Explica que, a Portaria GM/MS nº 1.537, de 12/06/2020, fez a alteração dos medicamentos das Hepatites Virais, do Componente Especializado para o componente Estratégico. Lembra ainda que a Deliberação CIB 92/2020 que definiu as diretrizes e um cronograma para as etapas de transição, começou em outubro de 2020 com a publicação da Deliberação e terminou em dezembro de 2021 com os ajustes na implantação das UDM's e especialmente na logística de suprimento e de ressuprimento. Explica que houve um processo regionalizado de discussão em todas as CIR, nas 63 regiões de saúde, nos grupos que são propostos na Deliberação CIB 92/2020, formados pelo GVE, o Núcleo de Atendimento à Família – NAF dos DRS e o apoiador do COSEMS. Informa que, ao longo de oito meses em 2021 foram homologadas pela CIB, 196 UDM – Unidades Dispensadoras de Medicamentos de Hepatites Virais, definidas e aprovadas pelas CIR's, a partir da discussão da rede de atenção às hepatites e das possibilidades de fluxo desse paciente em cada região. Explica que, na Deliberação CIB 92/2020, orienta que no processo de transição as farmácias do componente especializado já atenderiam no componente estratégico usando o Ciclo 1 que é o sistema definido para dispensação desde 01/04/2021, porém estariam sendo desativadas conforme as regiões fossem se organizando e a transição fosse sendo feita, e que portanto, a transição não será igual para todo o Estado. Coloca para aprovação da CIB a Nota Técnica CIB – Fluxo de trabalho dos medicamentos para Hepatites Virais no âmbito do Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica no Estado de São Paulo.

Encaminhamento: Aprovado.

5. Aprovação de Ofício CIB ao MS solicitando providências quanto ao abastecimento de medicamentos do Grupo 1A do CEAF (em especial doenças raras) e medicamentos oncológicos.

Dra. Alexandra Mariano Fidêncio, Coordenadora da Assistência Farmacêutica – CAF/SES, diz que foi discutido no Grupo Bipartite de Assistência Farmacêutica a proposta de Ofício CIB ao Ministério da Saúde, colocando todas as situações que vem impactado, a falta dos medicamentos do Grupo1 do CEAF, como, a própria assistência aos pacientes, o aumento da judicialização e a responsabilização dos gestores públicos municipais e estaduais.

Dra. Silvany L. C. Portas, Coordenadora da CPS/SES, complementa que na Câmara Técnica, o COSEMS propôs que fosse levada essa questão a imprensa para ser divulgado junto a mídia. Ressalta que a Dra. Alessandra Fidêncio conversou com o Secretário Dr. Eduardo Adriano, que solicitou uma reunião com a área de comunicação da SES, para um trabalho junto a mídia.

Dra. Adriana Martins de Paula, 2ª Vice-Presidente do COSEMS/SP e Secretária Municipal de Saúde de Guararema, agradece este encaminhamento pautado na Câmara Técnica de fevereiro/2022, que foi consolidado rapidamente, comentando que, os pacientes estão sofrendo durante meses com a falta do medicamento oncológico, muitos nem conseguiram iniciar o tratamento e outros com o seu tratamento interrompido.

Encaminhamento: Aprovado.

6. Aprovação de Ofício CIB ao Ministério da Saúde sobre as decisões da CIB quanto a transição para uso exclusivo de esquemas pangentípicos no tratamento da Hepatite C, no estado de São Paulo.

Dra. Alexandra Mariano Fidêncio, Coordenadora da Assistência Farmacêutica – CAF/SES, coloca que o Ministério da Saúde publicou uma diretriz sobre os medicamentos pangentípicos disponibilizados para a rede, no entanto, a rede está desabastecida destes medicamentos. Explica que, a proposta é elaborar um Ofício CIB ao Ministério da Saúde solicitando que se mantenha a oferta de exames de genotipagem, pois, para a indicação destes medicamentos “não pangentípicos” necessitam da realização do exame. Explica ainda que, o novo medicamento não necessitará de exame, portanto, será necessário fazer uma customização do sistema informatizado para que o prescritor saiba que, o medicamento novo ainda não estará disponibilizado para a rede.

Dra. Adriana Martins de Paula, 2ª Vice-Presidente do COSEMS/SP e Secretária Municipal de Saúde de Guararema, solicita o devido cuidado para que as informações sejam corretas aos prescritores, em serviços que fazem o segmento destes casos, pois, os municípios

poderão ser surpreendidos com ações judiciais, caso haja qualquer problema com os medicamentos que ainda não estarão disponíveis na rede.

Dra. Alexandra Mariano Fidêncio, Coordenadora da Assistência Farmacêutica – CAF/SES, ressalta que há uma articulação muito grande com o programa de hepatites, para evitar qualquer problema aos municípios.

Dr. Geraldo Reple Sobrinho, Presidente do COSEMS/SP e Secretário Municipal de Saúde de São Bernardo do Campo, pergunta se quando chegar o novo medicamento e no município o médico prescrever o medicamento antigo, haverá algum questionamento?

Dra. Alexandra Mariano Fidêncio, Coordenadora da Assistência Farmacêutica – CAF/SES, responde que não haverá questionamento, pois, para prescrição o Ministério já vai parametrizar no sistema.

Encaminhamento: Aprovado.

7. Aprovação de Ofício CIB aos diretores e Farmacêuticos dos Hospitais municipais, estaduais e filantrópicos para manutenção do preenchimento do MEDCOVID.

Dra. Alexandra Mariano Fidêncio, Coordenadora da Assistência Farmacêutica – CAF/SES, coloca que este Ofício CIB solicita aos hospitais que mantenham o preenchimento da informação sobre os estoques do kit intubação. Afirma que muitos hospitais deixaram de preencher o MEDCOVID, porém, as informações do preenchimento precisam ser enviadas para o Ministério da Saúde.

Encaminhamento: Aprovado.

8. Aprovação dos critérios e distribuição dos novos valores do incentivo financeiro às Ações de Vigilância, Portaria GM/MS 232, de 07/02/22 – que aprova os novos valores da transferência fundo a fundo do Incentivo às Ações de Vigilância, Prevenção e Controle das IST, Aids e Hepatites Virais, do Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde, do Grupo de Vigilância em Saúde e dá outras providências.

Eliana de Fátima de Paulo, GPA/CCD/SES, cumprimenta a todos inicialmente coloca que o Ministério da Saúde reeditou a Portaria 232 de 07/02/2022, que trata do incentivo financeiro às IST, Aids e Hepatites Virais. Explica que, este incentivo ocorre desde 2011 e em 2014 houve uma pactuação que se mantém até o hoje. Informa que, o Ministério aumentou em 5 milhões o incentivo financeiro somando-se um total de 45 milhões, para o estado de São Paulo. Solicita a aprovação no mérito pois, o GT bipartite de VISA irá discutir os critérios e

os novos valores e finalizar a proposta pois, o prazo para envio ao MS será antes da próxima CIB.

Encaminhamento: Aprovado.

9. Aprovação da indicação de hospitais para o Projeto Lean nas Emergências através do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS-PROAD, Ofício Circular nº 01/2022

Dra. Silvany L. C. Portas, Coordenadora da CPS/SES, coloca que o Ministério da Saúde enviou o Ofício Circular nº 01/2022, que foi encaminhado para o Grupo Condutor de Urgência e Emergência. Ressalta que, em reunião bipartite foi discutido o critério para indicação dos hospitais definindo-se que serão os hospitais do legado decorrente da pandemia Covid-19. Informa que o prazo para o encaminhamento da indicação dos hospitais será até 25/02/2022.

Dr. Osmar Mikio Moriwaki, Coordenador da CRS/SES, afirma que houve um consenso entre o COSEMS/SP e o grupo condutor e, a relação de hospitais foi aprovada.

Encaminhamento: Aprovado.

10. Aprovação de Ofício CIB aos DRS e SMS solicitando o preenchimento do sistema REDMINE.

Dra. Silvany L. C. Portas, Coordenadora da CPS/SES, coloca que na reunião da Câmara Técnica, foi proposto a elaboração de Ofício CIB solicitando aos gestores municipais que priorizarem o preenchimento da ferramenta REDMINE.

Dr. Osmar Mikio Moriwaki, Coordenador da CRS/SES, informa que o coordenador da urgência e emergência do SAMU do MS fez uma comunicação direta, via whats app, no final de 2021, quanto a necessidade do preenchimento do sistema REDMINE. Esclarece que o sistema deverá ser alimentado pois, também é critério para a solicitação da expansão de troca de ambulância do SAMU. Coloca que o Ministério vai manter o sistema aberto e que somente serão apreciadas as solicitações do Estado desde que todos os serviços alimentem esse sistema, portanto, é fundamental que todos os municípios que tenham SAMU alimentem o sistema, pois, caso contrário não haverá a possibilidade de serem incluídas as trocas eventuais de ambulâncias.

Dra. Silvano L. C. Portas, Coordenadora da CPS/SES, esclarece que o Ofício CIB será encaminhado aos municípios propondo que todos alimentem rapidamente o sistema REDMINE.

Encaminhamento: Aprovado.

11. Aprovação de Ofício CIB ao MS solicitando esclarecimentos e providências quanto a expansão e ampliação do SAMU e o preenchimento do sistema REDMINE.

Dr. Geraldo Reple Sobrinho, Presidente do COSEMS/SP e Secretário Municipal de Saúde de São Bernardo do Campo, ressalta que há dois meses durante a reunião da CIT, se discute com o Coordenador do Ministério as providências quanto a expansão e ampliação do SAMU. Entende que, os esclarecimentos não deveriam ser diretamente com os Coordenadores dos SAMU's, por parte do MS, sem falar com os gestores do Estado e dos Municípios. Coloca que, é grande a preocupação, pois, o Estado e gestores municipais não tem a informação de quem preencheu o sistema, portanto, acredita ser muito importante o envio de um Ofício CIB ao Ministério solicitando todos os esclarecimentos necessários.

Encaminhamento: Aprovado.

12. Aprovação de Ofício CIB ao Ministério, CONASS CONASEMS, Programa Mais Médicos.

Arnaldo Sala, AB/CRS/SES, cumprimenta a todos e coloca que a proposta de Ofício CIB ao Ministério da Saúde é sobre o Programa Mais Médicos. Diz que o cenário está bastante complicado em relação ao desenvolvimento do Programa, pois, há 2.560 vagas de profissionais para o Programa Mais Médicos e atualmente há 552 vagas desocupadas. Esclarece que o Ofício CIB ao Ministério solicita agilizar novos processos de edital para repor estas vagas tendo em vista o outro programa que é o Médicos pelo Brasil com uma previsão de reposição apenas de uma pequena parte. Ressalta ainda que, há necessidade de prorrogar todos os editais, pois, há um grande número de vagas. Solicita que o Ofício CIB seja encaminhado com cópia para o CONASS e o CONASEMS.

Encaminhamento: Aprovado.

13. Aprovação do PAB Estadual 2022.

Arnaldo Sala, AB/CRS/SES, inicialmente lembra aos presentes quando da pactuação que elevou o valor do PAB Estadual de R\$ 3 reais per capita para R\$ 4 reais. Lembra ainda que, o PAB estadual é uma pactuação desde 2012 que começou a ser transferido aos municípios em 2013, no valor de R\$ 3 reais. Coloca que, em 2021, esse valor foi aumentado para quatro reais com a proposta de se manter esse valor e apenas fazer o reajuste da população. Esclarece que, a população utilizada para realizar o reajuste será estimada pelo ano de 2021, porém, em 2022, houve um pequeno aumento da população, menos de um milhão de habitantes. Explica que este ano de 2022, para uma população de 46.649.132 pessoas, haverá um valor final financeiro a ser transferido de R\$ 186.596.528,00, portanto, assim que sair a publicação da Deliberação, será providenciada a Resolução para que, o recurso seja efetivamente transferido para os municípios, em parcelas como nos exercícios anteriores.

Encaminhamento: Aprovado.

14. Aprovação de Nota Técnica CIB – orientações sobre a Ocitocina.

Dra. Alexandra Mariano Fidêncio, Coordenadora da Assistência Farmacêutica – CAF/SES, inicialmente coloca que, em articulação com a área da saúde da mulher da SES e o COSEMS/SP, foi elaborada a proposta de uma Nota Técnica com as orientações de utilização da Ocitocina e o fluxo de distribuição do medicamento enquanto perdurar a situação de desabastecimento. Esclarece que os fornecedores estão com dificuldade no abastecimento, porém, a União Química conseguiu fazer as adequações da sua planta fabril e sinalizou que consegue atender a demanda dos hospitais a partir de março/2022. Explica que, será realizado um levantamento do estoque da Ocitocina, em todas as unidades hospitalares, para informar o laboratório da União Química. Relata que houve uma Web-conferência com todas as maternidades, coordenada pela equipe da Saúde da Mulher/CRS/SES, para discutir o levantamento do estoque. Informa que houve a participação e orientação do Hospital das Clínicas – HCFMUSP durante a web conferência, para uma orientação técnica quanto a utilização mais racional possível do medicamento Ocitocina, e na falta deste medicamento foi orientado a utilização temporária do misoprostol de 200 mg, em caráter de substituição. Esclarece que o medicamento misoprostol é encaminhado pelo Ministério da Saúde, porém, a Secretaria de Saúde tem um estoque suficiente do produto. Afirma que todas as maternidades precisam ser cadastradas no

FARMANET para que haja um fluxo ágil de fornecimento do medicamento a partir do segundo trimestre.

Dra. Adriana Martins de Paula, 2ª Vice-Presidente do COSEMS/SP e Secretária Municipal de Saúde de Guararema, pergunta se haverá quantidade suficiente do medicamento Ocitocina nas maternidades até a entrega da União Química?

Dra. Alexandra Mariano Fidêncio, Coordenadora da Assistência Farmacêutica – CAF/SES, acredita que haverá quantidade suficiente do medicamento Ocitocina, porém, responde que é uma situação crítica que será monitorada semana a semana.

Encaminhamento: Aprovado.

15. Aprovação do cadastramento das Equipes de Atenção Primária Prisional – PNAISP.

Dra. Silvany L. C. Portas, Coordenadora da CPS/SES, diz que trata-se da apreciação de uma Deliberação CIB que descreve as providências para regularização do cadastro das equipes de atenção primária prisional com todas as diretrizes e fluxos necessários. Coloca que a proposta da Deliberação CIB, foi aprovada no mérito e a minuta foi encaminhada ao COSEMS/SP para apreciação e havendo consenso, será publicada, pois, estamos perdendo recurso com apenas oito equipes habilitadas atualmente pelo Ministério localizadas em seis municípios.

Encaminhamento: Aprovado.

16. Aprovação de Nota Técnica CIB – Surtos Institucionais de COVID-19: Orientações e Recomendações.

Dra. Regiane A. Cardoso de Paula, Coordenadora da CCD/SES, cumprimenta a todos e ressalta que após discussão com os grupos bipartite, a aprovação da Nota Técnica referente às orientações e recomendações de surtos institucionais de COVID19, foi aprovada no GT VISA.

Encaminhamento: Aprovado.

IV. APRESENTAÇÕES/DISCUSSÕES (10 min cada item)

1. COVID-19:

- **Plataforma Laboratorial Butantã;**
- **Atualização Situação Epidemiológica no Estado e atualização da Vigilância Genômica;**
- **Vacinação COVID-19;**
- **Oferta de Testes COVID-19.**

- **Plataforma Laboratorial;**

Manoel Eugênio Júnior, Instituto Butantã/SES, cumprimenta a todos e apresenta uma análise do cenário da execução dos exames desde o início da pandemia. Coloca que, em 10/02/2022, foram recebidas 10.408 amostras dentro da plataforma, que correspondem a 68% das amostras executadas pela rede Lutz, composta por 13 laboratórios; do restante das 3.333 amostras portanto 32% do total de amostras, foram direcionadas para a rede de apoio, composta por 12 laboratórios. Esclarece que foram liberadas pela plataforma 21.173 laudos dos quais 14.785 laudos, que correspondem a 70%, foram liberados pela rede Lutz. Informa ainda que, o restante dos 6.388 laudos, que correspondem a 30% foram liberados pela rede de apoio, atualmente com 25 laboratórios, incluindo o laboratório do Butantã e outros laboratórios em todas as regiões do Estado de São Paulo, com o apoio das três regionais do Instituto Adolfo Lutz. Comenta que, a liberação dos laudos sempre foi a grande preocupação, de dar fluidez a essas entregas e nessa data entraram 10 mil exames e foram liberados praticamente o dobro dentro da plataforma e nessas entregas 70% dos exames foram entregues pela Rede Lutz e os demais 30% pela rede de apoio. Informa que em meados de 16/01 nas últimas quatro semanas havia na Rede Lutz um recebimento muito pressurizado e uma entrega abaixo dessa demanda, para tanto imediatamente foram adequadas então melhorias que precisava fazer para poder ativar esse processo, na rede Lutz. Quanto ao Butantã e rede de apoio o cenário é mais favorável sendo que o número de entrada de exames acabou caindo no final de janeiro, e tenta sempre manter o máximo de agilidade dos laudos.

Dra. Adriana Martins de Paula, 2ª Vice-Presidente do COSEMS/SP e Secretária Municipal de Saúde de Guararema, coloca que vivemos um momento de bastante confusão na organização do recebimento de amostras, referente à entrega e ao tempo de espera dos resultados dos exames, pois, a quantidade de amostras é refletida através de um número absurdo de atendimentos que toda a rede fez, portanto, os municípios foram os grandes impactados nesse momento, pela urgência de equipes médicas, insumos, enfermagem e etc. Reforça que há necessidade de um plano de contingência para respostas a crises como essa, os municípios rapidamente tiveram que se

organizar. Observa que são quase dez dias de espera na região do DRS-I, o que representa metade da população de São Paulo. Diz que nas regiões de Taubaté e Ribeirão Preto há um problema crônico. Ressalta que entende o esforço de todos, mas esse esforço ainda não é suficiente para responder de forma adequada a nossa população. Finaliza dizendo que, segundo informação por telefone, das equipes técnicas do IAL, as amostras para as outras doenças, não serão recebidas e que há prioridade para os testes de Covid.

Dra. Carmem Sílvia Guariente, Secretária Municipal da Saúde de Araçatuba e 1ª Vice-Presidente do COSEMS/SP, pergunta caso haja um aumento importante de casos de Covid após o evento do carnaval, o prazo esperado para o resultado será de 72 horas? Como vamos trabalhar se o número de amostras não for de acordo com a capacidade para manter esse tempo?

Manoel Eugênio Júnior, Instituto Butantã/SES, com relação ao que você falou Adriana, o problema do robô que eu expliquei aqui foi exatamente o reflexo com relação a essas amostras que não eram detectadas como recebidas no laboratório e obviamente que são vários laboratórios que fazem, então, às vezes, um outro laboratório que pegou amostra e entregou antes e outro acabou demorando isso foi identificado e tratado. Diz que, um segundo ponto quanto ao carnaval volta-se para as ações implantadas e que se consiga preparar a rede para os próximos passos.

Dra. Regiane A. Cardoso de Paula, Coordenadora da Coordenadoria de Controle de Doenças – CCD/SES, solicita que a Dra. Adriana Bugno se posicione em relação a não realização de outros exames.

Dra. Adriana Bugno, Diretora do Instituto Adolfo Lutz/CCD/SES, cumprimenta a todos e esclarece que parte das amostras estava com o volume muito alto para que os exames fossem encaminhados para a plataforma laboratorial de testagem do Ministério da Saúde. Diz que o laboratório DASA fazia parte da plataforma, porém, no final do ano de 2021, com a saída do laboratório DASA, se mantiveram na plataforma os laboratórios da FIOCRUZ e o IBMP do Paraná. Explica que, quando se aciona a plataforma para envio das amostras é a plataforma quem direciona se a amostra vai para o Ceará, para o Rio de Janeiro ou para o Paraná. Esclarece que a maioria das amostras foi para a FIOCRUZ do Ceará e para o IBMP do Paraná e que a partir do final do mês de fevereiro/2022 não haverá envio porque não há necessidade de utilizar a plataforma, porém, a plataforma está acionada para no caso de aumentarem as amostras e imediatamente ser remetida, para a plataforma do Ministério. Afirma que, a informação referente ao Instituto Adolfo Lutz ter encerrado as análises dos outros agravos, esta informação não procede, pois, boa parte, das análises estão realmente voltadas às ações Covid, porém, os outros agravos não deixaram de ser realizados.

Dra. Adriana Martins de Paula, 2ª Vice-Presidente do COSEMS/SP e Secretária Municipal de Saúde de Guararema, entende a questão do número grande de amostras, porém, acredita que um plano de contingência irá contemplar a garantia da rotina e da resposta rápida para esse aumento das amostras.

Dra. Regiane A. Cardoso de Paula, Coordenadora da CCD/SES, concorda que o plano de contingência deverá ser discutido tecnicamente, porém, lembra que a partir do momento que se aciona a plataforma, a FIOCRUZ será acionada, portanto, haverá, o endereçamento de amostras para os outros lugares. Ressalta que, o maior objetivo na execução das amostras é reduzir o tempo da entrega dos laudos. Explica que, para tanto, disponibilizou-se mais teste rápido de antígeno na rede também, e fazer um direcionamento para que não se viva o acúmulo e atraso dos exames após o carnaval.

- **Atualização Situação Epidemiológica no Estado e atualização da Vigilância Genômica;**

Gizelda Katz, CVE/CCD/SES, cumprimenta a todos e apresenta os dados atualizados e consolidados referente aos casos de variantes da Covid-19, no estado de São Paulo. Inicialmente diz que observa-se que a variante Alfa e a Beta não tiveram uma grande expansão no estado de São Paulo. Informa que, a variante Delta foi responsável por 16.000 casos, a variante Gama 2.917 casos e a variante Ômicron com 4.959 casos. Diz que, aparentemente, parece que a variante Delta apresenta um volume maior de casos, mas na verdade ela vem sendo transmitida no estado de São Paulo desde junho de 2021. Informa que a partir de junho/2021 a variante Delta entra com seu pico no mês de agosto e setembro/2021 e a partir de novembro/2021 a diminuição dos casos por essa variante. Diz ainda que se detecta a partir de novembro/2021 o início da transmissão da variante Ômicron. Esclarece que até o mês de julho/2021, trabalhava-se somente com os dados do Adolfo Lutz e a partir do final do mês de julho/2021, também foram considerados os dados do Butantã. Em seguida apresenta a relação dos municípios onde foram detectadas as variantes de maior preocupação, como a variante Alfa foi detectada em 22 municípios, a variante Beta com apenas três casos, ela não se propagou dentro do estado de São Paulo como era esperado, houve casos em Sorocaba e Santos. Coloca que a variante Gama, apesar do número pequeno de casos, ela circulou em quase todos os municípios do estado de São Paulo, no período do primeiro semestre de 2021. Acrescenta que, a variante Ômicron, foi detectada em destaque no município de São Paulo detectada em 50% dos casos analisados. Diz que, 238 municípios detectaram a Ômicron e neste momento chama a atenção a variante Ômicron detectada pelo IAL denominada BA2, a mesma que circula na

Dinamarca e em outros países, com uma transmissibilidade maior. Explica que apesar da detecção dessa variante BA2, no Estado de São Paulo não há uma expansão dessa subvariante por enquanto, sendo detectada apenas nos municípios de Guarulhos, Santos, Barueri e São Paulo.

- **Vacinação COVID-19;**

Tatiana Lang D' Agostini, Diretora do CVE/CCD/SES cumprimenta a todos e apresenta o panorama da vacinação contra a covid-19, no estado de São Paulo. Diz que, o número total de doses aplicadas no estado de São Paulo é de 97.811.738, sendo a primeira dose 41.099.803 e de segunda dose 36.394.897, de dose única 1.207.073 e de dose adicional 19 milhões; coloca que chama a atenção em relação a população vacinada de 97,82% da população elegível maior de 5 anos com pelo menos uma dose e 86,94% com esquema vacinal completo. Afirma que, em relação a vacinação das crianças hoje com quase 61% de 5 a 11 anos com primeira dose. Em relação a cobertura vacinal por faixa etária coloca que é importante ressaltar principalmente, essas faixas etárias que não atingiram a meta de 90% no caso os jovens de 30 a 34 anos e a faixa de 20 a 24 anos e os adolescentes, precisa avançar na cobertura vacinal desse público. Afirma que, é necessário um empenho de todos para aplicar D2 para esses faltosos que estão em torno de 2.200.000,00 até hoje. Informa que muitos municípios já avançaram como o caso do município Botucatu que já está aplicando, por iniciativa própria, a quarta dose. Coloca que, o panorama da dose adicional ou 3ª dose no estado de São Paulo até o momento somam-se 10 milhões de pessoas, que deveriam retornar para tomar sua dose adicional e não fizeram e lembrando que hoje a 4ª dose ela está preconizada apenas para aquelas pessoas imunossuprimidas acima de doze anos. Apresenta a cobertura de 1ª dose para crianças de 5 a 11 anos, em 60%. Quanto a homogeneidade hoje no estado de São Paulo, para população acima de 12 anos está em 93,6% e para o esquema vacinal completo 80,8% o que corrobora do porquê precisa fazer essa busca ativa dos faltosos. Coloca que a faixa etária com mais de 60 anos já atingiu uma boa homogeneidade nos 645 municípios com uma cobertura de 100%, na faixa de 18 a 59 anos com 82,8%, na população de 12 a 17 anos 91,3%, e as crianças ainda está 1,6%, em relação a esquema vacinal completo nos idosos já se atingiu 100%, de 18 a 59 anos 66,2% e os de 12 a 17 anos 40,2%.

Dra. Carmem Sílvia Guariente, 1ª Vice-presidente do COSEMS/SP e Secretária Municipal da Saúde de Araçatuba, coloca que, mais uma vez, ocorre o descompasso do governo estadual em suas coletivas, o anúncio da “Semana E” sem comunicar os municípios e os gestores ficarem sabendo através da imprensa. Ressalta que sempre foi apontado aqui na CIB esse

problema de comunicação e sempre foi solicitado o apoio na comunicação em relação a vacinação, a necessidade de completar a segunda dose, a dose adicional, mas essa questão da vacinação das crianças foi muito complicada, uma situação constrangedora.

Dr. Eduardo Adriano, Secretário Executivo da SES/SP, coloca que não tem reparo esta situação, dentro do que é possível, sempre que as questões são postas e que elas exigem, aquelas que não são só uma sugestão, mas que exigem uma atuação e uma adesão mais concreta busca-se a tratativa prévia que, nem sempre, consegue-se e nesse caso aconteceu isso. Afirma que esse desenho posto com um exíguo período de antecedência, muito exíguo mesmo, não foi possível nem discutir com o presidente do COSEMS/SP Dr. Geraldo, com antecedência e espera-se que das próximas vezes isso não aconteça.

Tatiana Lang D' Agostini, Diretora do CVE/CCD/SES complementa a fala do Dr. Eduardo, informando que foi encaminhado aos GVEs e ao COSEMS/SP algumas orientações referentes à Semana E, reforçando sobre as etapas do Dia C, e sempre tem o trâmite habitual, recebe-se as planilhas até o dia 20 após o Dia C, no caso foi dia cinco, assim, até o dia 25 o CVE irá receber essas planilhas, compila os dados para que em seguida ser encaminhado para a área financeira responsável proceder o pagamento.

- **Oferta de Testes COVID-19.**

Tatiana Lang, Diretora do CVE/CCD/SES, apresenta um panorama geral dos casos de Covid-19 no estado de São Paulo. Coloca que desde o início da pandemia foram 4.898.289 casos e 162.517 óbitos até esta semana. Em seguida apresenta um recorte das semanas epidemiológicas do ano de 2022, para se observar o impacto que houve frente a variante Ômicron e as festas de final de ano (2021). Explica que, entre a semana epidemiológica 4 e 5 houve um aumento de 26,4 % do número de casos. Informa que, a taxa de ocupação de pacientes internados em UTI/Covid no Estado de São Paulo é de 62,3%, e, vem reduzindo com uma queda de 1,5% ao dia.

Dra. Adriana Martins de Paula, 2ª Vice-Presidente do COSEMS/SP e Secretária Municipal de Saúde de Guararema, coloca que todos os municípios estão sendo questionados em relação ao cruzamento de informações de pacientes internados e a condição vacinal desses pacientes. Diz que, a imprensa não colabora nesse sentido, pois questionam o porquê as vezes quem está vacinado é internado? Coloca que, esta questão aponta fragilidades para cada município e solicita um estudo pelo Estado que tem muito mais peso, no sentido de fazer esse cruzamento e que apoie as secretarias municipais.

Dr. Eduardo Ribeiro Adriano, Secretário Executivo da SES/SP, informa que será realizada uma reunião com a Dra. Regiane e equipe da CCD, para se debruçarem um pouco mais profundamente nesses números e fazer um estado qualitativo mais apurado, pois, quando se observa o percentual de internados versus a sua condição vacinal de forma simples, se nota uma falsa impressão de uma ineficiência da vacina.

Dra. Carmem Sílvia Guariente, Secretária Municipal da Saúde de Araçatuba e 1ª Vice-Presidente do COSEMS/SP pergunta se é possível manter isso dentro dos dados, igual tem no SEADE essa informação atualizada, como um painel de informações

Dr. Eduardo Ribeiro Adriano, Secretário Executivo da SES/SP coloca que quanto a proposta do COSEMS/SP não sabe se é possível; é possível tirar uma fotografia de um determinado momento e avaliar a realidade daquele momento, se isto é possível ser atualizado automaticamente dia a dia num painel de informações, não sabe, mas se for possível é do nosso total interesse. É claro que do ponto de vista absoluto terão mais internados vacinados do que não, só tem vacinado em São Paulo, mas cada não vacinado internado ele tem um peso dez vezes maior do que o vacinado.

Tatiana Lang, Diretora do CVE/CCD/SES, coloca que pode-se fazer o risco relativo para entender melhor a situação das internações por covid-19. Em seguida apresenta a situação dos testes rápidos de antígeno e até o momento foram distribuídos 8 milhões de testes que segue o fluxo habitual, chegam no CVE, distribuídos para o GVEs e distribuídos para os municípios. Informa que foram as duas primeiras aquisições que foram realizadas pela CCD no qual utilizou uma metodologia por municípios prioritários, com alta taxa de incidência, corrigida posteriormente para populacional.

2. Situação Epidemiológica das arboviroses urbanas no ESP.

Maria do Carmo R. S. Camis, Arboviroses/CVE/CCD/SES, apresenta o cenário da transmissão das arboviroses neste início de 2022 até o momento. Inicialmente informa uma redução importante das arboviroses no Estado de São Paulo em relação ao ano passado, porém, é cedo para dizer que essa transmissão será branda. Coloca que, a maior redução está entre, os casos de Zika, 1 caso confirmado e Chikungunya, com 21 casos confirmados, enquanto, Dengue são 5594 casos confirmados e 1 óbito. Esclarece que os casos de dengue estão concentrados na região oeste do Estado, na região de Araçatuba e São José do Rio Preto, são incidências de risco, porém, até o momento há um óbito confirmado e quatro óbitos em investigação com início de sintomas em 2022. Coloca que é muito cedo

para apresentar uma taxa em relação a letalidade e no diagrama de controle, o cenário próximo do que foi o ano de 2021, dentro do canal endêmico que é entre a linha mediana e o limite inferior. Esclarece que em relação à Chikungunya, há uma redução importante, pois, são onze municípios até o momento com casos confirmados, trinta e cinco com casos em investigação. Informa que há confirmação na região da Grande São Paulo e nas curvas epidemiológicas, se observa que está no patamar do que foi os anos anteriores, excluindo 2021. Demonstra um comparativo de casos prováveis, sendo a Baixada Santista, a região que apresenta um risco maior. Afirma que, as taxas mais elevadas estão entre 1,69 e 2,69 casos por cem mil habitantes. Explica que em relação à Zika até o momento há um caso confirmado de um paciente do sexo masculino que não foi notificado e não tem amostra no IAL. Ressalta que se monitora a Zika nas gestantes. Informa ainda que não se trabalha com uma atenção maior voltada para a Zika, pois, há quatro anos nenhum PCR foi detectado para o vírus Zika.

Dalton Pereira da Fonseca Júnior, CCD/SES, cumprimenta a todos e afirma que há um processo de agravamento da situação de dengue, relacionado a questão da infestação, que merece muita atenção. Coloca que, em torno de 90% dos municípios realizaram em outubro/2021, uma avaliação de densidade larvária. Coloca que a média desta avaliação ao longo dos anos era em torno de 80% principalmente na região central de Marília, Bauru e Assis. Diz que em torno de 30% dos municípios, ou seja, áreas do Litoral Norte, Baixada Santista, Vale do Ribeira, Bauru, Marília, Assis e a região noroeste de São José do Rio Preto, se encontravam em situação de risco e situação de alerta em termos de infestação de *Aedes aegypti*. apresenta nos mapas, a região noroeste do Estado e a região da Baixada Santista para Chikungunya e noroeste do Estado para a dengue apresentando um aumento da densidade desse vetor em janeiro/2022. Esclarece que o sistema desenvolvido pela SUCEN para os municípios realizarem essa avaliação, permite que seja *in loco*, por quarteirão e por bairro. Explica que houve atividade básica em qualquer caso suspeito e 350 municípios realizaram atividade de controle de criadouro, eliminação de criadouro e tratamento com larvicida. Lembra a todos que é a fêmea infectada que faz a transmissão e o objetivo é eliminar essa fêmea para interromper a transmissão. Diz que até o momento há o registro apenas de 143 municípios junto com o apoio da equipe da SUCEN na realização da nebulização ambiental com equipamento portátil e isso principalmente na região noroeste que foi a região com o maior índice de infestação e um maior número de casos atualmente. Solicita muita atenção para a região central do Estado e a região da Grande São Paulo e Vale do Ribeira, pois, não realizaram ou não registraram essa atividade no sistema de informação e apenas 11 municípios realizaram atividade de nebulização ambiental com equipamento pesado, ou seja, aquele equipamento que vai acoplado à viatura. Afirma que

atualmente existe em torno de 38 equipamentos, que podem ser disponibilizados para os municípios.

3. Situação epidemiológica influenza

Pamela Lucas, Doenças de Transmissão Respiratória/CVE/CCD/SES, cumprimenta a todos e apresenta o cenário epidemiológico da influenza no Estado de São Paulo, através dos dados dos casos de SRAG – Síndrome Respiratória Aguda Grave. Coloca que referente a questão da série temporal de influenza, se observa durante o ano epidemiológico de 2021, uma baixa circulação viral do vírus influenza e a partir do final do ano de 2021, há mais casos de influenza A, do tipo H3N2 e a influenza A não subtipada. Informa que a caracterização de casos e óbitos a partir da semana 46 até os dias atuais, se encontra na faixa etária de 60 anos e, em relação aos óbitos na faixa etária de 77 anos. Ressalta que o predomínio de casos e óbitos se apresenta em indivíduos do sexo feminino e os principais fatores de risco relacionados a estes casos são cardiopatias e diabetes. Esclarece que o banco de dados será constantemente monitorado e desde final de janeiro de 2022 até o momento há uma diminuição do número de casos confirmados para influenza.

V. INFORMES (3 min cada item)

1. Situação de Abastecimento de Medicamentos:

- **Componente Básico da Assistência Farmacêutica;**
- **Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica;**
- **Componente Especializado da Assistência Farmacêutica;**
- **Medicamentos do Kit Intubação (Compra Internacional/Requisições Adm. do MS).**
- **Ocitocina, nas maternidades do Estado de São Paulo e encaminhamentos realizados pela SES/SP.**

Dra. Alexandra M. Fidêncio, Coordenadora da Assistência Farmacêutica – CAF/SES apresenta o detalhamento da situação do componente básico. Ressalta que algumas entregas estão pendentes, porém, os medicamentos foram encaminhados conforme cronograma. Coloca que, o processo de aquisição dos medicamentos novos incluídos no Dose Certa está previsto para março/2022. Informa que referente ao Componente Estratégico, o medicamento oseltamivir não será suficiente para trinta dias, porém, a demanda tem caído significativamente e com o tempo de reposição do Ministério da Saúde não haverá problemas com o desabastecimento do medicamento oseltamivir. Diz que, em relação ao Componente Especializado, há cerca de vinte itens do Grupo 1A do Ministério da Saúde em situação de desabastecimento, entre eles com grande impacto, o medicamento para epilepsia, Alzheimer e para transplantados. Informa que há três itens de medicamentos

fornecidos pela SES, retomando a licitação que em algum momento não deu certo, porém, a entrega está prevista para fevereiro a março/2022. Afirma que, os demais medicamentos estão em fase de entrega. Coloca que os medicamentos oncológicos, apesar do Ministério da Saúde ter concretizado o contrato dele de imatinibe, estão agendando para dia 18/02/2022, o imatinibe de 400 e o imatinibe de 100, com a previsão de receber a partir do dia 26/02/2022. Diz que o medicamento dasatinibe, apesar de estar previsto para a segunda quinzena de fevereiro/2022, ainda não há o pedido de agendamento. Destaca um movimento constante de cobrança, informando o Ministério Público Federal. Conclui informando que quanto ao kit intubação, o abastecimento se encontra adequado.

2. Relação de municípios que solicitaram credenciamento de Equipes de Saúde da Família (eSF), Equipes de Atenção Básica(eAB) Equipes de Saúde Bucal(eSB), Agentes comunitários de Saúde (ACS), Gerente de Atenção Básica, UOM e Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) e Consultório na Rua(eCR). Portaria nº 1.710, de 08/07/2019 e Nota Técnica 100/2019- CGFAP/DESF/SAPS/MS.

MUNICÍPIO	eSF	eAP		ACS	eSB 40hs		eSB diferencia da		eCR		
		MO D. 20hs	MO D. 30hs		I	II	20hs	30hs	I	II	III
GUARUJÁ	0	0		16	0	0	0	0	0	0	0
JALES	0	0		0	2	0	0	0	0	0	0
JOANÓPOLIS	1	0		0	0	0	2	0	0	0	0
IBIÚNA	0	0	0	0	0	4	0	0	0	0	0
IPEÚNA	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0
PEREIRA BARRETO	0	0		0	1	0	0	0	0	0	0
PIRANGI	1	1		7	0	0	0	0	0	0	0
RIBEIRÃO PRETO	0	5	2	0	0	0	0	0	0	0	0
SÃO FRANCISCO	0	0		0	0	0	2	0	0	0	0
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	5	1		0	13	0	0	0	0	0	0
SÃO SEBASTIÃO	1	0		1	1	0	0	0	0	0	0
URÂNIA	0	0		0	0	0	2	0	0	0	0

Dra. Silvany L. C. Porta, Coordenadora da CPS apresenta os municípios que solicitaram credenciamento de Equipes da Atenção Básica, aprovados em CIR, para ciência da CIB.

Dra. Silvany L. C. Portas, Coordenadora da Coordenadoria de Planejamento de Saúde – CPS/SES informa que a partir, do item 3 ao item 12 abaixo, são as respostas do Ministério da Saúde aos Ofícios CIB. Coloca que todos os Ofícios CIB se encontram à disposição na pasta de todos os membros presentes nesta reunião. Ressalta que algumas respostas dos Ofícios CIB não reconhecem o recurso solicitado porém, não atendem a solicitação, com

exceção de alguns pedidos de recursos financeiros de alguns serviços pontuais que foram atendidos.

- 3. Ofício nº 102/2022/CGFAP/DESF/SAPS/MS em resposta a solicitação de prorrogação de prazo dos parâmetros para transferência de incentivos federais de custeio da Atenção Primária à Saúde no âmbito do Programa Previne Brasil.**
- 4. Ofício nº 2.027/2021/CGURG/DAHU/SAES/MS em resposta a solicitação de esclarecimentos sobre a ferramenta REDMINE.**
- 5. Ofício 61/2022/DERAC/SAES/MS em resposta ao Ofício CIB 13/março/2021 referente a solicitação e aporte financeiro emergencial, para cobrir déficit da Santa Casa de Assis.**
- 6. Despacho SAES/GAB/SAES/MS em resposta a solicitação e recursos para o município de Ituverava.**
- 7. Ofício nº 02/2022/CGCSS/DRAC/SAES/MS em resposta a solicitação de recursos para o Instituto do Coração – INCOR/HCFMUSP.**
- 8. Ofício nº 126/2022/CGAHD/DAHU/SAES/MS em resposta ao Ofício CIB nº 04/2022, de janeiro de 2022, referente a solicitação de prorrogação da data de vigência dos leitos de UTI atualmente autorizados.**
- 9. Ofício nº 3.118/2021/CGAHD/DAHU/SAES/MS em resposta ao Ofício CIB 91/2021 que solicita continuidade de repasse financeiro, para leitos de UTI COVID.**
- 10. Despacho CGCSS/DERAC/SAES/MS em resposta a solicitação e recursos para o município de Guarulhos.**
- 11. Ofício nº 238/2022/CGURG/DAHU/SAES/MS em resposta ao Ofício CIB 06/2022 que solicita a manutenção do recurso de leitos (UTI COVID e LSVP) ativos já autorizados.**
- 12. Ofício 194/2022/CGAHD/DAHU/SAES/MS em resposta ao Ofício CIB 06/2022 sobre a manutenção do recurso leitos UTI COVID.**
- 13. Qualis Mais.**

Dra. Silvany L. C. Porta, Coordenadora da CPS informa que a pactuação dos valores do programa Qualis Mais, será avaliado e recalculado, pelo GTAB e será pautado na próxima reunião da CIB.
- 14. Resposta da SES/SP ao Ofício COSEMS/SP nº 336/2021, de 07/10/2021 sobre Judicialização.**

Dra. Silvany L. C. Portas, Coordenadora da CPS informa que a solicitação do COSEMS em resposta ao Ofício 336 sobre judicialização, não há resposta nesse momento, mas o Ofício foi localizado e será respondido em breve.

Dra. Silvany L. C. Portas, Coordenadora da CPS, agradece a presença de todos e passa a palavra ao Secretário Executivo Dr. Eduardo Ribeiro.

Dr. Eduardo Ribeiro Adriano, Secretário Executivo da SES/SP, agradece a todos e diz que conforme o combinado na última reunião em dezembro/2021, estão presentes os coordenadores da SES. Agradece aos Coordenadores pela presença e deseja manter o quórum qualificado para que a discussão fique o quanto mais resolutiva possível. Lembra o tema regionalização que motivou a participação dos Coordenadores ou seus representantes. Deseja a todos um excelente ano de 2022 e que as ações do SUS possam ser desenvolvidas com razoável tranquilidade.

Dr. Geraldo Reple Sobrinho, Presidente do COSEMS/SP e Secretário Municipal de Saúde de São Bernardo do Campo, agradece a presença dos Coordenadores e lembra que haverá o Congresso do COSEMS/SP nos dias 16,17 e 18 de março/2022. Agradece a Secretaria de Estado da Saúde que propiciou algumas inscrições no Congresso e ressalta o convite para participação do Secretário de Estado em algumas mesas. Deseja que em 2022, seja de muita harmonia e sucesso junto a Secretaria e junto ao Ministério. Agradece também a equipe do COSEMS/SP e ressalta que considera uma grande vitória a conquista de todos quanto ao pleito dos leitos de UTI e o pleito dos Centros Pós Covid que o Ministério aprovou.